

EDITORIAL

A ReviSeM – Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática – apresenta às comunidades da Educação e da Educação Matemática uma edição temática sobre **Avaliação em Matemática: desafios e possibilidades**.

A avaliação em Matemática se constitui como um tema relevante no campo da Educação e da Educação Matemática. Esta edição tem por objetivo contribuir com reflexões e debates acerca da Avaliação em suas diversas interfaces no contexto educacional. Objetivou ainda contribuir com a reflexões e a socialização de conhecimento sobre os processos de avaliativos nos contextos de ensino e de aprendizagem da Matemática, abordando também diversos aspectos epistemológicos, filosóficos, didáticos, metodológicos e conceituais da Avaliação em Matemática.

Entendemos a avaliação em Matemática como um processo abrangente do âmbito educacional que implica reflexão crítica sobre a prática docente para captar seus avanços, resistências e dificuldades, além de possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os desafios existentes no cotidiano escolar. Assim, a avaliação pode se constituir em uma ferramenta para estimular o interesse e motivar o aluno para maior esforço e aproveitamento, proporcionando aprendizagens significativas.

Nesse sentido, inferimos que a avaliação pode desempenhar uma função orientadora das ações docentes de modo a regular o ensino e as aprendizagens, pois avalia seus conhecimentos matemáticos e possibilita um acompanhamento do seu desenvolvimento processual nos procedimentos matemáticos, a análise dos erros ainda cometidos, diagnosticando pontos que podem ser melhorados. Por um lado, a avaliação constitui uma etapa fundamental do processo educacional, pois permite verificar o nível de conhecimento, habilidades e competências desenvolvidas pelo estudante ao longo do período de aprendizagem, por outro, o docente pode se autoavaliar, regulando o ensino, identificando aspectos que podem ser aperfeiçoados e reestruturados para o desenvolvimento das aprendizagens.

Por fim, consideramos de forma diversa duas finalidades principais para a pesquisa em Avaliação em Matemática: uma, de natureza pragmática e profissional,

que visa à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem da Matemática nos diversos níveis de ensino; e a outra, de natureza científica, que visa produzir, ressignificar e transformar conhecimentos a partir de conhecimentos pré-estabelecidos. A avaliação, assim como a educação, evolui. Toda forma de avaliar é histórica, política, social. É singular pois todo ser avaliado é único e, ao mesmo tempo, é plural pois a avaliação é construída na coletividade, no diálogo, na coexistência. Por refletir não só as aprendizagens do ser que é avaliado, mas também as concepções e crenças de quem avalia, deve ser problematizada, deve ser estudada, debatida e, sendo necessária, ressignificada.

Esperamos que, nesse sentido, esta edição nos convide a problematizar, estudar, debater a avaliação pedagógica em suas diversas vertentes, para que possamos, quem sabe, ressignificar práticas e concepções em busca de uma avaliação mais inclusiva e mais contribuidora das aprendizagens.

Registramos nossa gratidão às pareceristas e aos pareceristas, às autoras e aos autores comprometido(a)s com a divulgação científica e com a Educação Matemática.

Desejamos a todas e todos uma boa leitura e ótimas reflexões para novas problematizações nos diversos contextos escolares e não-escolares.

Marco Aurélio Kistemann Jr. (UFJF) e Rafael Novoa Vaz (IFRJ) – Editores Convidados